

Sermão 065

A vida da alma.

Santo Agostinho

Não temais aqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma; temei antes aquele que pode destruir a alma e o corpo na geena¹.

Análise

Este sermão é a explicação das palavras evangélicas acima. De fato, aqueles que nos ameaçam não têm tanto a temer quanto nós? Tudo o que eles nos podem fazer é tirar de nossos corpos uma vida que nos será devolvida magnificamente. Ao não temermos a Deus perdemos para sempre a vida de nossa alma e estaríamos condenados à morte eterna, tanto da alma quanto do corpo.

01 – O temor deve ser afastado do temor.

Os divinos oráculos que acabamos de ler nos convidam a não temer temendo e a não temer não temendo. Vocês observaram, na leitura do santo Evangelho, que antes de morrer por nós o Senhor nosso Deus quis nos fortalecer. Ele fez isto nos recomendando não temer e nos recomendando temer.

¹ Mateus 10: 28.

Não temais aqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma, ele disse. Este é o convite para não temer.

E aqui está o convite para temer: *Temei antes aquele que pode destruir a alma e o corpo na geena*.

Assim, temamos para não temer. O medo parece ser uma fraqueza; uma característica dos fracos e não dos fortes. Observe, no entanto, o que diz a Escritura: *No temor ao Senhor o justo encontra apoio sólido*².

Temamos para não temermos. Em outros termos: temamos sabiamente para não temer tolamente.

Os santos mártires __ cuja festa nos propiciou ouvir estas palavras evangélicas __ têm assim, medo, não temendo, pois, ao temerem a Deus, eles desprezaram o medo aos humanos.

02 – O ser humano não deve temer nada de outro ser humano.

O que, de fato, uma pessoa pode ter que temer de outra pessoa? O que, em uma pessoa, pode dar medo em outra pessoa?

Para fazer medo em você, alguém lhe diz: “Eu mato você e não tenho medo, ao ameaçar você, de morrer antes de você!” Ele diz: “Eu mato você!”. Quem tem um linguajar assim? A quem ele se dirige?

² Provérbios 14: 26.

Eu vejo dois homens. Um é apavorante e o outro está apavorado. Um é poderoso e o outro é fraco. Mas ambos são mortais.

Por que então o primeiro tem tanto orgulho de suas honrarias e de seu poder, quando seu corpo é tão fraco quanto o do segundo? Se ele não teme a morte, que ele ameace com a morte. Mas, se ele teme a sorte que ameaça o outro, que ele se volte para ele mesmo e que se compare a quem ele provoca o medo. Que ele reconheça neste uma situação igual à sua e que, com ele, ele implore a misericórdia divina.

É uma pessoa que ameaça outra pessoa; uma criatura que quer fazer outra criatura temer. Mas uma se ergue insolentemente sob as mãos de seu Criador e a outra procura um abrigo em seu peito.

03 – Por que o mártir de Deus não fica aterrorizado por seu perseguidor.

Esse mártir corajoso, esse homem de pé diante de um homem pode então dizer ousadamente: “Porque eu temo, eu não o temo”.

Se Deus não quiser, você não fará nada àquele que você ameaça, enquanto que nada impede a execução dos propósitos de Deus.

Mesmo que Deus, aliás, permitisse a você agir, até onde você iria? Até o tormento do corpo do outro, mas sua alma está ao abrigo dos seus golpes.

Você não pode levar à morte o que você não vê e você pode só assustar o que é visível como você.

Temos, você e eu, um Criador invisível que devemos temer juntos. Ele formou o ser humano com uma parte visível e outra invisível. A parte visível é formada de barro e a invisível é animada por seu sopro.

Assim, essa natureza invisível, essa alma que endireitou e que mantém de pé a parte terrestre não teme nada quando você golpeia esta. Você pode abater a casa, mas, e aquele que mora nela? Você quebra seus laços, ele escapa e vai receber a coroa em outro mundo. Por que então essas ameaças impotentes contra a alma?

Pelos méritos daquela contra quem você não pode nada, logo ressuscitará aquele contra quem você pode alguma coisa. Sim, o corpo logo ressuscitará, graças aos méritos da alma. A casa será devolvida àquele que mora nela, para não mais cair em ruínas e sim sobreviver para sempre.

Assim, persiga o mártir. Quanto ao meu próprio corpo, eu não temo nada. Ele está em seu poder, mas o Criador tem contados todos os fios de cabelo da minha cabeça³.

Como temer por meu corpo, quando não posso perder nem um fio de cabelo? Como não cuidaria da minha carne Aquele que se ocupa com o que há de menor nela?

Este corpo que você pode golpear e levar à morte será provisoriamente reduzido a pó, mas, eternamente, ele será imortal.

³ Cf. Mateus 10: 30.

A quem ele pertencerá? A quem será devolvido para a vida eterna este corpo levado à morte, dilacerado e espalhado? A quem ele será devolvido? Àquele mesmo que não temeu perder a vida, não temendo a morte de sua carne.

04 – A alma é, ao seu modo, imortal.

Dizem, meus irmãos, que a alma é imortal. Ela o é, efetivamente, sob certos aspectos, pois ela é um princípio de vida cuja presença anima o corpo.

A alma, de fato, faz o corpo viver. Sob este ponto de vista, ela não pode morrer; então, ela é imortal.

Mas, por que eu disse: “sob certos aspectos”?

Aqui está: há uma imortalidade verdadeira, uma imortalidade que é a própria imortalidade. É dela que fala o Apóstolo, quando ele diz de Deus: *O único que possui a imortalidade e habita em luz inacessível, a quem nenhum ser humano viu, nem pode ver. A ele, honra e poder eterno! Amém*⁴.

Então, se só Deus possui a imortalidade, a alma é, seguramente, mortal. Foi por isso que eu disse que ela é imortal à sua maneira, pois ela pode morrer também.

Que sua caridade se aplique a compreender e não deixar nada de duvidoso.

⁴ 1 Timóteo 6: 16.

Ouso então assegurar que a alma pode morrer e que ela pode ser morta. Sim, ela é imortal, mas ousou dizer também: ela é imortal, mas pode ser morta.

Assim, eu observei que há uma imortalidade ou a própria imutabilidade, que só Deus possui; ele, de quem foi dito: *O único que possui a imortalidade.*

Se a alma não pudesse ser morta, o próprio Senhor não teria dito, para nos inspirar um saudável medo: *Temei antes aquele que pode destruir a alma e o corpo na geena.*

05 – Como a alma pode morrer.

Eu só fiz aumentar e não resolvi a dificuldade. Eu provei que a alma pode ser levada à morte. Só o ímpio pode contradizer o Evangelho e este me sugere a maneira de responder.

O que há de contrário à vida, se não é a morte? O Evangelho é a vida; a impiedade e a infidelidade são a morte da alma.

“Assim, a alma pode morrer, por mais imortal que ela seja. Mas, como ela é imortal?”

Ela é imortal porque há nela uma vida que não se extingue.

“Como ela morre então?”

Não é deixando de ser uma vida, mas perdendo a vida, pois, se ela é a vida do corpo, ela tem também sua vida.

Admire aqui a ordem estabelecida na criação. A alma é a vida do corpo e Deus é a vida da alma. Assim como o corpo precisa da presença de sua vida, ou seja, de sua alma, para não morrer, assim também, para não morrer, a alma precisa da ação de sua vida, ou de Deus.

“Como morre o corpo?”

Quando a alma o deixa. Sim, quando a alma o deixa, o corpo morre e não passa de um cadáver. Quaisquer que tenham sido seus encantos, ele agora é um objeto de horror.

O corpo tem também seus membros, seus olhos, suas orelhas. São como janelas de uma casa desabitada. Prantear um morto é gritar em vão nas janelas de uma casa onde não há mais ninguém que possa ouvir.

A que sentimentos, recordações, lembranças se abandona o pranto! A que excessos de dores não se deixa ele levar! Você diria que ele acredita que é ouvido, mas ele fala a um ausente. Ele recorda sua vida e reconta os testemunhos de sua ternura: “Foi você quem me deu tal coisa, quem me fez tal favor e aquele. Foi de você que eu recebi esta e aquela prova de amor”.

Mas, se você refletisse, se você compreendesse, se você controlasse essa dor desregrada, você veria que seu amigo não está mais lá e que é em vão que você bate na porta de uma casa onde não há mais ninguém.

06 – Indícios da morte do corpo e da alma.

Mas, voltemos ao nosso tema. O corpo está morto. Por quê? Foi porque a alma ou a vida o deixou.

Um corpo está vivo, mas é o corpo de um ímpio, de um infiel, de uma pessoa que resiste à fé e que se mostra de ferro, quando se trata de se corrigir. Embora esse corpo esteja vivo, a alma que o faz viver é uma alma morta.

Que maravilha é essa alma, pois, por mais morta que esteja, ela ainda pode dar vida ao corpo!

Que maravilha, que excelência nessa criatura, pois, mesmo após sua morte, ela ainda pode animar a carne!

De fato, a alma do ímpio, a alma do infiel, a alma do desregrado e do insensível é uma alma morta e, no entanto, ela faz o corpo viver. Assim, ela está nele; é ela que coloca as mãos no trabalho e que coloca os pés em movimento; ela abre o olho para que ele veja e o ouvido, para que ele ouça; ela avalia os sabores, foge da dor e procura o prazer. Estes atos são indicadores de que o corpo vive, mas ele vive por causa da presença da alma.

Eu pergunto a esse corpo se ele está vivo e ele me responde: “Você vê uma pessoa caminhar e trabalhar. Você o ouve falar. Sob seus olhos ela foge e procura e você não compreende que seu corpo está vivo?”

Essas ações inspiradas pela alma que o move interiormente me fazem então compreender que o corpo realmente vive.

Eu pergunto agora à própria alma se ela está viva. Ela também executa ações que testemunham sua vida. Os pés caminham e eu compreendo que o corpo está vivo e que a alma está nele.

Mas a própria alma está viva? Os pés caminham e eu só falo deste movimento, mas quero saber, com isso, qual é a vida do corpo e qual é a vida da alma.

Os pés então caminham e provam que o corpo está vivo. Mas, para onde eles vão?

“Para um adultério”, o corpo me respondeu.

A alma está morta então. A infalível Escritura não diz: *A viúva que vive nos prazeres, embora viva, está morta*⁵?

Veja a enorme diferença entre o adultério e os prazeres. Como poderia viver no adultério a alma que está morta nos prazeres? Ela está morta, seguramente; no entanto, ele não está morto unicamente neste caso.

Ouçõ alguém falar. O corpo então está vivo, pois a língua não estaria em movimento na boca; ela não formaria nela, se agitando de maneiras diversas, sons articulados, se a alma não estivesse no corpo e não usasse a língua como o músico usa seu instrumento.

⁵ 1 Timóteo 5: 6.

“Eu compreendo perfeitamente. É assim como fala, como vive o corpo. Mas eu pergunto se a alma também está viva”.

O corpo fala e prova que está vivo. Mas, do que ele fala? Eu mencionei os pés; eles caminham porque o corpo está vivo e eu acrescentei a pergunta: “Mas, para onde eles vão?”, como um meio de saber se a alma também vivia. Da mesma maneira eu julgo, ao ouvi-lo, que o corpo está vivo e, para saber se a alma vive igualmente, eu procuro saber do que fala o corpo.

Ele profere uma mentira. Se ele profere uma mentira é porque a alma está morta.

Como provar isto? Questionemos a própria verdade. Ela diz: *A boca que mente mata a alma*⁶.

Por que essa alma está morta? Igualmente, eu perguntei agora há pouco porque o corpo estava morto. E eu respondi: “É porque sua alma a deixou”.

Por que então a alma está morta? Porque Deus, que é sua vida, a abandonou.

07 – A morte da alma deve ser muito mais temida do que a morte do corpo.

Após estas curtas explicações, saiba e esteja seguro de que, assim como o corpo está morto, quando se separa da alma, também a alma

⁶ Sabedoria 1: 11.

está morta, quando está separada de Deus e qualquer pessoa afastada de Deus tem, seguramente, a alma morta.

Você chora um morto; chore mais o pecado, chore o ímpio, chore o infiel, porque está escrito: *O luto por um morto dura sete dias, mas por um insensato e um ímpio, dura toda a sua vida*⁷.

Você não tem nas entranhas a misericórdia cristã? Como você chora o corpo separado da alma, mas não chora a alma separada de Deus?

É apoiado nesta verdade que o mártir responde ao tirano que o ameaça:

“Por que me forçar a renegar Cristo? Você quer que eu negue a Verdade? O que fará se eu me recusar a isso? Você golpeará meu corpo, para afastar dele minha alma, mas o corpo é feito para a alma. Essa alma não é nem imprudente e nem insensata. Ao querer golpear meu corpo, você pretende que eu tema seus golpes e o afastamento de minha alma, para fazer com que eu golpeie a mim mesmo e me afaste de Deus?”

Não tema então, ó mártir, a espada do seu perseguidor. Tema mais sua língua; tema ferir você mesmo e levar à morte, não seu corpo, mas sua alma. Tema fazer com que sua alma pereça na geena do fogo.

⁷ Eclesiástico 22: 13.

08 – Qual é a morte eterna da alma e do corpo?

Assim, o Senhor disse que tem o poder de *precipitar a alma e o corpo na geena*⁸. Como? O ímpio, jogado nessa geena ardente, terá sua alma queimada como seu corpo?

A morte do corpo é o suplício eterno e a morte da alma é a privação de Deus.

Você quer saber no que consiste essa morte da alma? Ouça o Profeta, ele diz: *Se se perdoar o ímpio, ele não aprenderá a justiça; na terra da retidão ele se entregará ao mal e não verá a majestade do Senhor*⁹.

Que a alma então tema morrer e que ela não tema a morte do seu corpo, pois, ao temer morrer e ao viver unida ao seu Deus, sem ofendê-lo e sem se afastar dele, ela merecerá recuperar seu corpo no fim dos tempos, não para sofrer a pena eterna, como os ímpios, mas para desfrutar, como os justos, da vida eterna.

Os mártires então, temendo essa morte, amando essa vida, esperando o cumprimento das divinas promessas, desprezando as ameaças de seus perseguidores, mereceram a coroa junto a Deus e nos deixaram estas solenidades para celebrar.



⁸ Mateus 10: 28.

⁹ Isaías 26: 10.

Créditos

Traduzido de *Oeuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-Le-Duc: Abade Raulx Editor, 1866, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com a versão em italiano.

© 2019 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Conteúdo

Sermão 065	1
Análise.....	1
01 – O temor deve ser afastado do temor.....	1
02 – O ser humano não deve temer nada de outro ser humano.	2
03 – Por que o mártir de Deus não fica aterrorizado por seu perseguidor.....	3
04 – A alma é, ao seu modo, imortal.	5
05 – Como a alma pode morrer.....	6
06 – Indícios da morte do corpo e da alma.....	8
07 – A morte da alma deve ser muito mais temida do que a morte do corpo.	10
08 – Qual é a morte eterna da alma e do corpo?.....	12
Créditos.....	13
Conteúdo.....	14